

Notícias de Paradela



Edição do Posto da Telescola n. 1373 de Paradela

Professoras responsáveis:

Maria do Sameiro Ferraz Gomes

Maria Isaura G. D. Faria

Impresso em computador por:

Prof. José Manuel da Silva Pontes

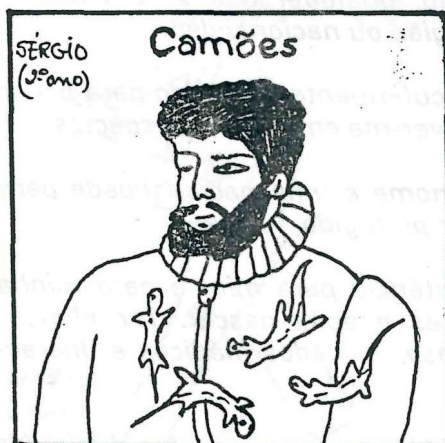
Ano 1 n.8 Junho de 1991

Periodicidade mensal

(CADA EXEMPLAR 40\$00)

Colaboração dos alunos da Telescola

10 de Junho Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades



SÉRGIO
(Jº ano)

Camões

" As armas e os barões assinalados
Que, da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
E em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
Entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram."
(Canto I, Lusíadas)

(MARTA MANUELA DA SILVA FARIA)

**Escola de Paradela
sem água...
Até quando?**

5 de Junho Dia Mundial do Ambiente

As árvores
dão frutos e sombra,
protegem o solo da erosão,
dão a lenha para o fogão.

Quando os passarinhos
cantam nos seus ramos
e procuram de comer
para os seus filhinhos...
As árvores,
que lindas elas são!

(LEONEL 2. ANO)

Sumário

10 de Junho - Dia de Portugal	-----	1
5 de Junho - Dia do Ambiente	-----	1
1 de Junho - Dia da Criança	-----	2/3
Museu de Paradela	-----	3
Dia Nacional da Imprensa na Escola	-----	4
Lendas e Costumea	-----	5 a 9
Desporto	-----	9/10
Diversoa	-----	11
A Lenda do Galo de Barcelos	-----	12



1 de Junho Dia Mundial da Criança Direitos da Criança

EU PRECISO DE ...

1. Ser considerado igual a todas as crianças do mundo, qualquer que seja a minha raça, religião ou nacionalidade.
2. Ser particularmente protegido para poder desenvolver-me em todos os aspectos.
3. Ter um nome e uma nacionalidade para poder ser protegido.
4. Ter assistência para mim e para minha mãe antes e após nascer. Ter alimentação, casa, cuidados médicos e distrações.
5. Ter cuidados especiais se for diminuído físico ou mental.
6. Ter compreensão e amor por parte dos pais e da sociedade em geral. Ter amparo se ficar sem família.
7. Receber educação gratuita pelo menos até ao nível elementar para saber pensar e ter sentido da responsabilidade moral e social.
8. Estar entre os primeiros a receber protecção e socorros.
9. Ser protegido contra o abandono, a crueldade e a exploração no trabalho.
10. Ser educado num espírito de amizade universal, paz e fraternidade.

UNESCO,
"Os Direitos da Criança", (adaptação)

Limpeza a "Sala - - Museu" de Paradelá.

Num sábado à tarde, dia 11 de Maio, os alunos da Telescola e as professoras foram limpar e pintar a sala que será o início do futuro Museu de Paradelá.

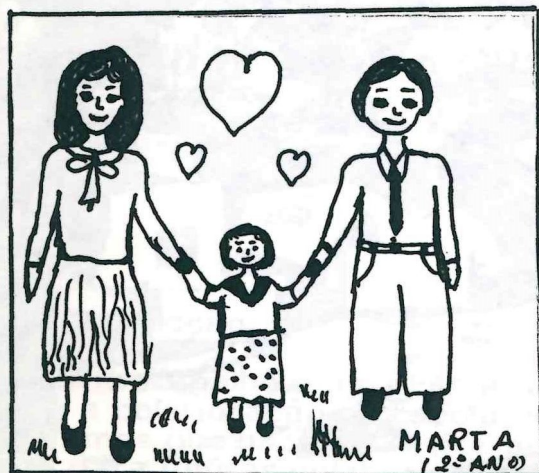
Os alunos levaram latas de tinta, pincéis, vassouras e baldes.

Enquanto os rapazes pintaram as janelas, as paredes e prateleiras, as raparigas e professoras, varreram o chão, limparam o pó e puseram cortinas nas janelas.

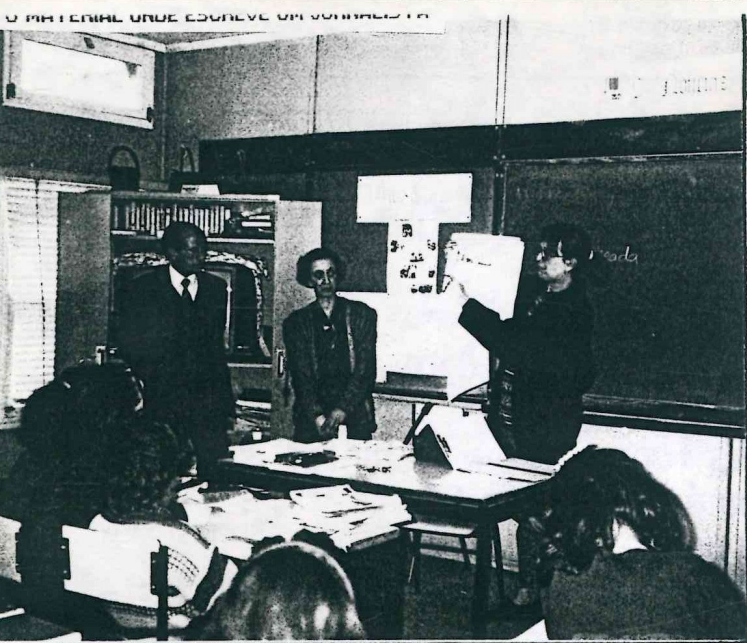
Foi um trabalho de equipa de que todos se orgulharam.

Assim, os alunos do C.P.TV alertam a população, que se tiverem coisas antigas não as deitem fora nem estraguem, mas que as levem para o "Museu de Paradelá".

ADÉLIO - 2. ANO



OS ALUNOS PINTAM JANELAS DA CASA-MUSEU



Dia Nacional da Imprensa na Escola

No dia 30 de Abril, os alunos da Telescola, receberam a visita de uma jornalista que trabalha para "O Comércio do Porto" e "Voz da Póvoa".

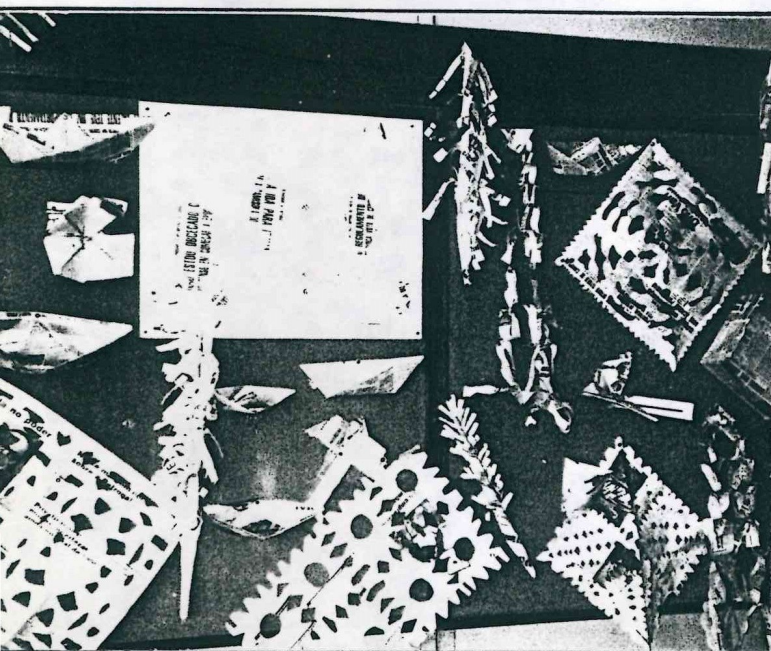
Os alunos fizeram-lhe imensas perguntas e ficaram a saber que a jornalista se chamava Isabel Ferreira e tinha 44 anos.

Ficaram ainda a saber que a profissão de jornalista era difícil, de muita responsabilidade, pois nem todas as notícias agradam e causam por vezes aborrecimentos.

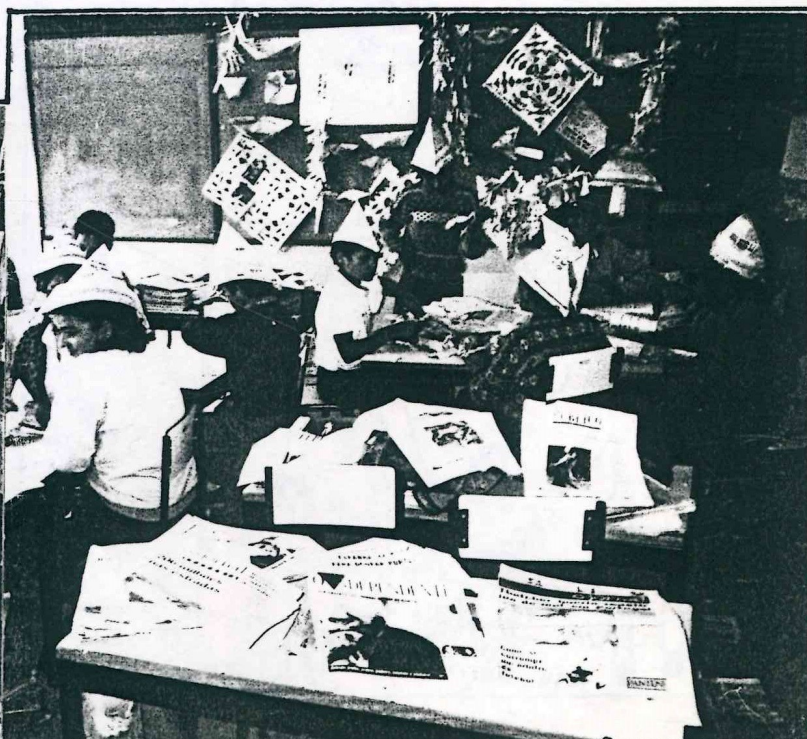
Mostrou aos alunos as folhas onde ela escrevia as notícias - "o linguado" e a folha de "maquetagem". Também tinha uma régua especial para tirar as medidas as notícias que escreve.

Depois de a jornalista ir embora, os alunos começaram a fazer barcos, chapéus, aviões, caixas, etc. de folhas de jornais e assim concluir as comemorações do "Dia Nacional da Imprensa na Escola".

(ÓSCAR FERREIRA AMORIM - 2.º ANO)

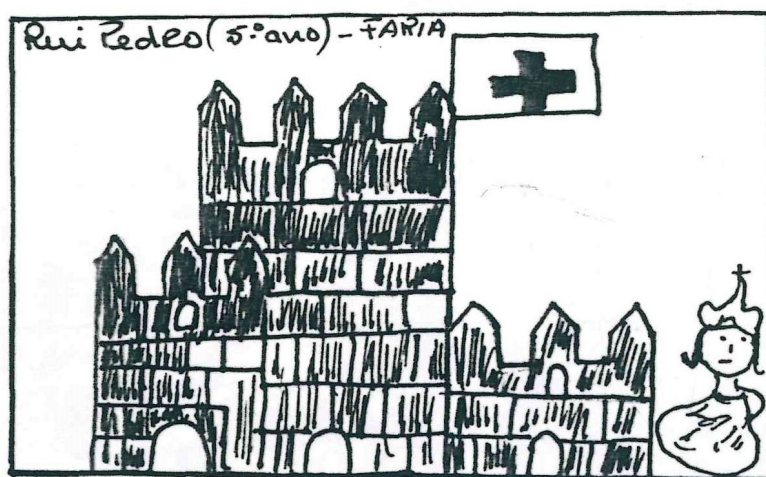


EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FEITOS COM JORNAIS



BRINCANDO COM JORNAIS

Castelo de Faria



O castelo de Faria, é um castelo muito antigo que se ergue em ruínas no Monte da Franqueira.

Lá, lutaram os os alcaides de Faria e muitos soldados, contra os Castelhanos. Morreram centenas de soldados e pessoas em redor, numa luta vitoriosa e patriótica.

Este castelo foi construído em 1373.

Dizem as pessoas mais idosas que dentro do Castelo há uma pedra que se transforma em mulher (a moura encantada).

Quando havia guerra erguia-se uma bandeira para avisar as pessoas. Hoje, só se erguem ervas daninhas que teimam em esconder esta prova do nosso património.

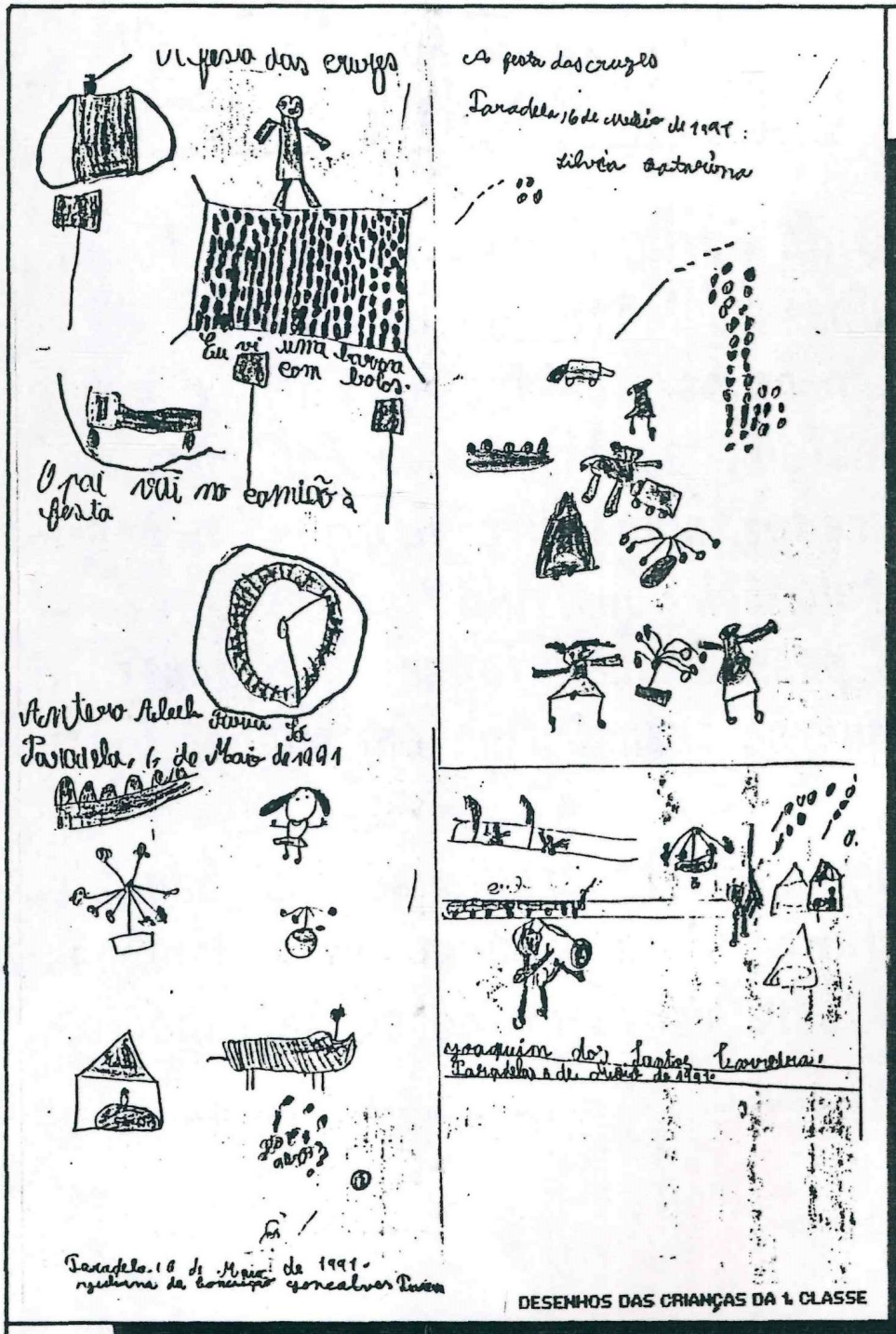
(Rui Pedro, Mário, Carlos Brás, Carlos Vieira - 5.º ano E.B.M. n. 219 de Faria)

Nota da Redacção:

Com este trabalho e o da Festa das Flores publicado noutra página deste numero, começa a colaboração da Escola do Ensino Básico Mediatizado n. 219 de Faria.

Esperamos que não fiquem por aqui e desde já aproveitamos e oferecemos este espaço para futuras colaborações desta e de outras escolas.

A FESTA DAS CRUZES





BARCELOS - FESTA DAS CRUZES

A Festa das Cruzes

Todos os anos se realiza uma festa em Barcelos chamada "Festa das Cruzes". A festa começa no dia 1 de Maio e prolonga-se até ao dia 5.

Eu nunca fui à "Festa das Cruzes" mas penso que deve ser uma festa que traz alegria a quem lá vai. Principalmente às crianças, porque elas brincam muito e compram brinquedos.

Também deve haver ranchos e uma procissão.

Gostava de lá ir e talvez, quem sabe, eu vá lá para o ano.

(LÍCIA 2. ANO)

A Festa da Sr.a do Rosário

No dia 4 e 5 de Maio houve uma festa em Cristelo em honra da Nossa Senhora do Rosário.

No sábado à noite (de 4 para 5 de Maio) actuaram dois conjuntos, uma cantora brasileira e um cantor.

Houve também muito fogo.

No Domingo de tarde houve uma procissão com 12 andores e dois cavaleiros a abrir caminho. No fim da procissão houve uma bonita actuação de dois cantores a cantar ao desafio - " A Maria Celeste " e o " Cunha ".

(PEDROSA - 2.ANO)

A lenda da Festa das Rosas

A festa da minha terra, Vilar de Figos, é uma tradição muito antiga e chama-se Festa das Rosas.

Começaram a fazer a festa porque num ano muito quente, a chuva não caía. Estava tudo a morrer à sede. O povo resolveu então fazer uma procissão para que chovesse.

Mas não havia andor nem Santa.

Foram pedir emprestada a Faria, freguesia vizinha, a Senhora do Rosário. A procissão saiu com todo o povo a rezar.

Passado algum tempo começou a chover.

Aflitos, entraram na igreja com o andor ao contrário. Não o puderam mais tirar.

Então ficou lá para sempre em Vilar de Figos.

Desde esta altura todos os anos se festeja este acontecimento no dia 25 de Abril. Curioso é o facto de que quase sempre chove.

Mas desde então a festa vai melhorando de ano para ano. Enfeitam-se a aldeia com cordas de flores, vem as cadeirinhas, há barracas de diversões e há procissão.

Na frente desta, vai sempre um carro de bois com lindas raparigas, vestidas de lavradeiras, a atirar pétalas de rosas ao povo.

Termina a festa com o estourar dos foguetes.

(PAULO JORGE, ADELINO, JOÃO, JOSÉ MIGUEL - 5. ANO E. B. M. N. 219 DE FARIA)



Provérbios

"Quem não tem vacas nem bois
não vai antes nem depois"

"Céu sachado, chão molhado"

"Vinho que nasce em Março
vai no regaço"

"Vinho que nasce em Abril
enche o barril"

"Abril molhado, celeiro cheio,
fartura pr'o gado"

"De tostão a tostão vai-se ao
milhão"

"Junho fouchinha em' punho"

Cantigas

"Oh vida da minha vida
Oh vida do meu chapéu
Se eu morresse em pequenina
Estava agora no céu.

Eu cheguei agora aqui
Não venho cedo nem tarde
Venho aquando a ti.

O meu amor d'ontem à noite
Pela porta passou
Por causa da vizinhança
Nem o chapéu tirou."

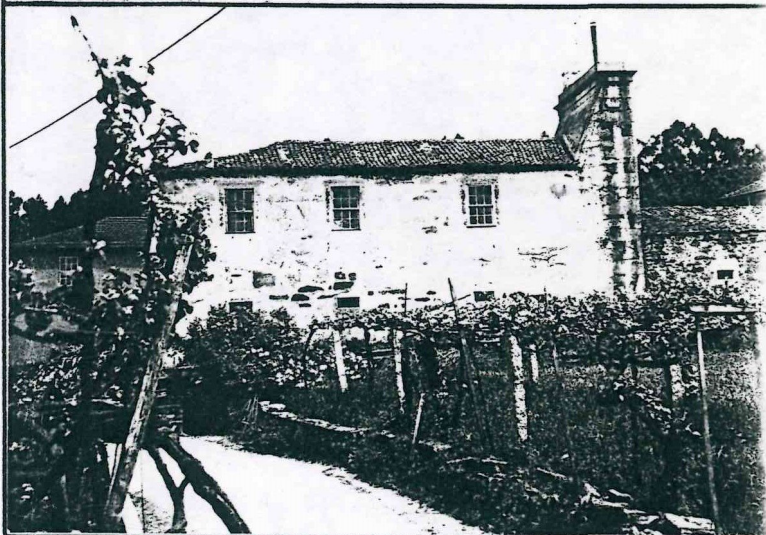
(TRABALHO DE RECOLHA DOS ALUNOS DO 1.º ANO)

A casa do Capitão

A alcunha "Casa do Capitão" nasceu do casamento de uma senhora chamada Teresa, natural desta freguesia, que casou com um senhor da freguesia de Laundos - Póvoa de Varzim.

Este senhor serviu no Exército Português com o posto de Capitão.

Foi a partir desta data, que ronda o ano de 1820, que eles vieram morar nesta casa e assim o povo começou a chamá-la até hoje de "A casa do Capitão".



Futebol



No dia 19 de Maio realizou-se um jogo em Paradela entre as equipas de Paradela e F.C. de Gual.

O árbitro foi o senhor Laranjeira e o jogo foi bem arbitrado.

Na primeira parte, Paradela atacou mas as equipas mantiveram-se empata- das a zero golos.

Na 2.ª parte tudo se modificou! Para- dela continuou a atacar e a poucos mi- nutos do fim José Antonio marcou o golo da vitória.

Paradela 1 - Gual 0

(PAULO 2.º ANO)

Atletismo

A Direcção do Grupo Desportivo Recreativo "Os Moínhos de Paradela", organizou no Domingo dia 19 de Maio, pela primeira vez, um grande prémio de Atletismo, onde participaram 21 equipas.

Inscreveram-se 500 atletas, mas só participaram 350, o que foi muito bom, visto ser a primeira vez que Paradela organizou uma prova do género.

Ficamos orgulhosos de ter presentes o representante da Câmara de Barcelos o Sr. Fernando Pereira, o Presidente da Junta Sr. Manuel Oliveira, alguns membros dos Bombeiros de Barcelos e as Professoras da Telescola de Paradela.



1. LUGAR ESCALÃO A MASCULINO
NUNO FERREIRA A CORTAR A META

Os Moínhos ficaram assim classificados:

Escalão A - masc.

1. Nuno Ferreira
5. Élio Cardoso
11. Elder Costa
14. Germano Ferreira

Escalão B - fem.

4. Carla Vilar
10. Mariana Mandim
15. Lídia Araújo

Escalão e - masc.

6. Januário Ramos

Escalão A - fem.

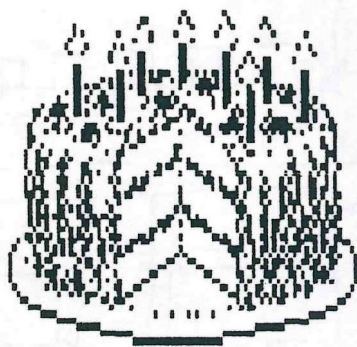
8. Sónia Amorim

Escalão B - masc.

13. Adronssir Junior

Na classificação geral em 1. lugar ficou o "Grupo Recreativo de Regufe" e "Os Moínhos" ficaram em 5. lugar.

O Treinador
António Ferreira



Aniversários

A 2 de Junho faz 13 anos Carlos Aurélio Ferreira de Campos do Lugar de Bôco.

A 6 de Junho faz 6 anos a menina Liliana Cristina Marques Fernandes.

A 8 de Junho faz 10 anos Maria Fernanda Sá Faria do Lugar de Quintão de Baixo.

A 8 de Junho faz 11 anos Paulo Sérgio do Lugar de Quintão de Cima.

A 17 de Junho faz 2 anos o Nuno André Marques Santos.

A 26 de Junho faz 10 anos Maria Madalena Varzim Faria do Lugar do Couço.



Nascimento

Nasceu no dia 10 de Maio de 1991, um lindo menino, no Hospital de Fão. Filho de António Ferreira Campos e Maria do Carmo Rodrigues Duarte do Lugar de Requiães.

Felicidades para o bebé e parabéns aos pais.

Donativos

Anónimo - 500\$00

Prof. Luísa Silva da Telescola de Barqueiros - 500\$00.

Os alunos do 2º ano, Leonel, Fernando, Manuel e Sérgio - 10\$00. Martinho 30\$00, Filipe 60\$00 e Rosa 20\$00.

Os alunos do 1º ano: Noémia e Lúcia 20\$00; Celestino, Arlindo, Domingos e Porfírio 10\$00.

Prof. António Peixoto os Habituais 1000\$00.

A gradecimentos

À Foto Stúdio 2 da Rua da Junqueira na Póvoa de Varzim este Jornal agradece todas as fotografias desde o 1º jornal.

À REM- Soluções Informáticas Galerias Euracini - Póvoa de Varzim a impressão do Jornal e todo o apoio técnico dado desde o primeiro número.

Lê e divulga
 O Notícias de
 Paradelas
 colabora

A LENDA DO GALO DE BARCELOS



CO DE BARCELOS, HÁ UM CRUZEIRO COM UMA LENDA. SEGUNDO ELA, OS HABITANTES ANDAVAM ALARMADOS COM UM CRIME QUE SE COMETERA.



UM CERTO DIA, UM GALEGO QUE SE TORNOU SUSPEITO E FOI PRESO PELAS AUTORIDADES.



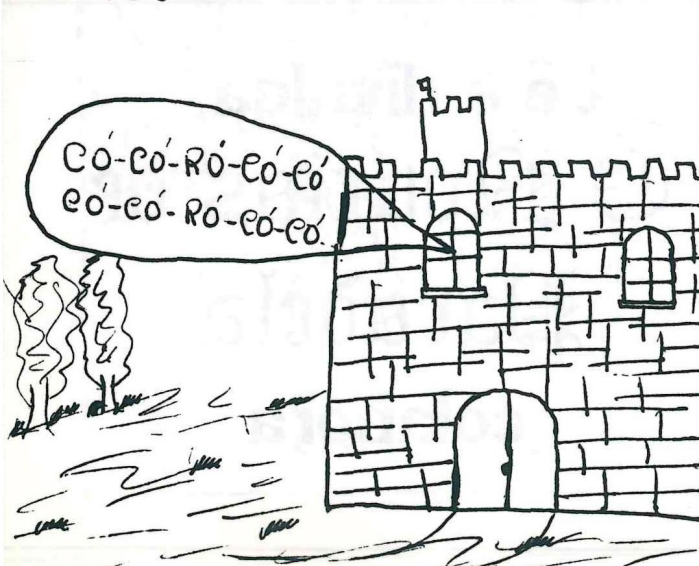
FOI CONDENADO, MAS ANTES DE SER ENFORCADO, PEDIU QUE O LEVASSEM À PRESENÇA DO JUIZ.



RISOS E COHENTÁRIOS NÃO SE FIZERAM ESPERAR, MAS... NINGUÉM TOCOU NO GALO!



O QUE PARECIA IMPOSSÍVEL TORNOU-SE REALIDADE.



O JUIZ CORRE À FORÇA E O GALEGO É IMEDIATAMENTE SOLTADO.



FIM